



**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**

Num passado ainda recente, mais concretamente há dois anos e meio, era anunciado, com pompa e circunstância, pelo anterior Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, a criação do Centro de Artes de Rua ou Caixa das Artes, epitetado na sua forma breve de dizer de “CCTAR”, assumindo o PSD local que o mesmo seria um verdadeiro projeto âncora do Município.

A obra teria dimensões salomónicas se a comparássemos com qualquer outra realização camarária do passado e, compreendia três diferentes polos ou frentes de intervenção sendo o projeto suportado em parte por fundos comunitários.

O projeto no seu todo rondaria o montante global de 8,5 milhões de euros e teria como objetivo primeiro, a recuperação ambiental de uma pedreira abandonada, numa área central de valor comercial elevado.

Desde o início que tal empreendimento sempre nos motivou as maiores reservas e dúvidas que, aliás, expusemos publicamente e junto dos órgãos de poder local. Sobretudo porque em vez da criação deste novo equipamento cultural vocacionado para as artes de rua, afinal o que acabou por se edificar de imediato foi uma nova grande superfície comercial no centro da cidade, carregando logo todo este projeto com o ónus de negócio pouco claro, mormente no que se refere ao processo de transição entre anteriores ante possuidores dos terrenos.

Por outro lado, e após a Câmara Municipal da Feira ter feito anunciar aos sete ventos o início da construção da Caixa das Artes num dos outros polos, mais concretamente o que englobava a “residência para artistas e o centro criativo”, sito na Zona Industrial do Roligo, em Espargo, surpreendentemente ou talvez não dizemos nós, sucede que a mesma acaba agora por ser abandonada pelo Executivo PSD. Através da comunicação social ficamos a saber que a Câmara Municipal da Feira tinha abandonado o projeto e a obra já iniciada, e transferia, uma vez mais para o antigo Matadouro municipal, o tão famigerado centro criativo de artes de rua. A requalificação do edifício em ruína do antigo matadouro municipal sempre foi uma promessa adiada.

Tudo isto demonstra à sociedade o total desnorte desta Câmara e da maioria que a gere. De uma forma irresponsável e leviana, repetidamente investe milhões do erário público em projectos megalómanos que acabam por ficar pelo caminho, como no caso vertente.

Recentemente, a 24 de novembro de 2014, na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira, era proposto no seu ponto 8 uma autorização para proceder a uma "Revisão Orçamental", que foi concedida pela maioria que sustenta a câmara. A mesma procurava no essencial deslocar as verbas alocadas para o polo da residência artística e centro criativo, para o novo projeto de recuperação do antigo matadouro municipal.

No polo da residência artística e centro criativo, obra que já havia sido iniciada e entretanto abandonada é visível já investimento de monta no que se refere a terrenos, terraplanagens, a betão e infraestruturas em ferro bem como equipamentos que ficaram aí a apodrecer. Ora, segundo julgamos saber este empreendimento tinha apoios comunitários, pelo que não se entende que se tenha abandonado a obra já iniciada alegando deserção do empreiteiro.

Considerando que todos estes procedimentos afiguram-se-nos como pouco claros e é urgente clarificá-los,

solicito, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, a S. Ex.<sup>a</sup> a Presidente da Assembleia da República que remeta ao Governo a seguinte Pergunta, para que a Secretaria de Estado da Cultura nos possa prestar os seguintes esclarecimentos:

1. Este projeto envolveu verbas comunitárias?
2. Se sim de que valor é o montante que a Câmara Municipal Feirense abriu mão ao abandonar o projeto?
3. De que ordem de valores se pode falar em relação às perdas por se abandonar o primeiro projeto da residência artística e centro criativo?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 11 de Dezembro de 2014

Deputado(a)s

JOSÉ LUÍS FERREIRA(PEV)

HELOÍSA APOLÓNIA(PEV)